

Atualmente as afiliadas da FenaSaúde respondem por 40% dos beneficiários de seguros e planos privados

Se depender das afiliadas à Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) – entidade representativa de operadoras de planos e seguros de assistência à saúde – os segurados poderão respirar mais aliviados em termos de atendimento adequado para diagnóstico e tratamento do Zika Vírus. Isso porque suas associadas, tomando como base critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), preparam sua rede de atendimento para ações efetivas de diagnóstico e tratamento aos pacientes. “Atualmente com 40% do total de beneficiários de seguros e planos no País, as afiliadas à FenaSaúde já estão promovendo as ações necessárias para cumprir a norma da ANS, oferecendo os melhores serviços que as configuram como operadoras de referência em qualidade para o mercado de Saúde Suplementar”, afirma Solange Beatriz Palheiro Mendes, presidente da FenaSaúde.

Após a FenaSaúde participar ativamente do debate sobre Resolução Normativa (RN) da ANS que definirá o protocolo de solicitação para o exame de diagnóstico do Zika Vírus, a entidade repassa orientações às associadas para atender os pacientes nos casos cientificamente indicados e seguindo os critérios estipulados, a fim de maximizar resultados e evitar desperdícios.

A FenaSaúde lembra que “é preciso seguir sempre protocolos e diretrizes dos órgãos de saúde “a fim de dar atendimento efetivo ao público a ser definido. Como tais exames não estavam previstos inicialmente no Rol de coberturas obrigatórias, conseqüentemente, representarão custos adicionais ao sistema de Saúde Suplementar.

Fonte: [CNseg](#), em 29.04.2016.